



Arte, fé e evangelização: Museu de Arte Sacra de Santos inicia nova fase.

Capela de Nossa Senhora do Desterro é reaberta e volta a acolher a comunidade.



A Capela de Nossa Senhora do Desterro foi reaberta na última quarta-feira, 11, após passar por reforma e troca do piso. O espaço, parte do conjunto histórico do Museu de Arte Sacra de Santos, voltou a receber a comunidade com uma celebração presidida pelo Bispo Diocesano, Dom Joaquim Mol.

Durante a celebração, Dom Mol anunciou que o museu passa a ser sede da nova Comunidade Eclesial Cultural, que atuará na evangelização em todo o território diocesano. A iniciativa estará sob responsabilidade do Padre Felipe Gonzalez, fundador e animador do projeto, que explicou que a ação terá duas frentes: evangelização direta (envolvendo crianças, jovens e adultos), e o desenvolvimento de projetos de formação cultural nas paróquias.

O Bispo destacou o valor espiritual e cultural do espaço: “Este lugar fala de Deus de uma forma diferente. Pela arte, pela arquitetura, pela escultura e pela pintura. Há aqui uma

comunicação permanente com quem visita este museu.”

O momento também marcou a abertura da exposição Alumiar, do artista Alberto Messias, que há duas décadas trabalha com arte sacra inspirada na tradição bizantina. Suas obras, destacadas pela luz, convidam o visitante à contemplação. Para o artista, “a arte sacra é uma epifania do olhar: você se transforma ao vê-la.”

A mostra segue aberta à visitação no Museu de Arte Sacra.





Cristãos Leigos e Leigas da Diocese de Santos se reúnem em Araras para Assembleia Geral Ordinária.



Por: Yvie Favero.

Entre os dias 13 e 15 de março, o Conselho Nacional do Laicato do Brasil – Regional Sul 1 (CNLB Sul 1) realizou sua Assembleia Geral Ordinária (AGO) na cidade de Araras. O encontro reuniu lideranças católicas de diversas dioceses do estado de São Paulo para refletir sobre o papel do laicato na Igreja e na sociedade e para a escolha de seus delegados rumo à Assembleia Geral Nacional do organismo.

Sob o tema "Cristãos leigos e leigas, sujeitos eclesiais, na construção do Reino: por uma Igreja pobre para os pobres", a Assembleia buscou aprofundar a identidade missionária dos fiéis.

As discussões foram pautadas pela necessidade de uma atuação mais incisiva nas periferias existenciais e sociais, reforçando o compromisso com a justiça social.

O evento teve a presença de delegados e delegadas, representantes de movimentos

eclesiais e pastorais, além de membros da presidência regional. O CNLB Diocesano contou com a ativa participação, tendo enviado uma comitiva de cinco delegados e delegadas para as deliberações.

Durante os três dias de trabalho, os participantes avaliaram as atividades realizadas pelo conselho no último período e debateram os desafios enfrentados pelos leigos nas comunidades locais, especialmente no contexto urbano paulista.

Como sujeitos eclesiais, os delegados e delegadas santistas contribuíram ativamente nos grupos de trabalho, compartilhando experiências sobre a atuação do laicato em áreas como a pastoral social, a política e a educação.

A Assembleia reafirmou a importância da articulação entre as dioceses para o fortalecimento do CNLB. Para os delegados de Santos, o evento foi um momento de "escuta e comunhão", essencial para alinhar as ações locais com as diretrizes da Igreja no Brasil (CNBB).

O encontro encerrou-se com um rito de envio, motivando os cinco representantes santistas a retornarem às suas comunidades com o fôlego renovado para colocar em prática as decisões tomadas em Araras, promovendo o protagonismo leigo em toda a região litorânea.



Diocese de Santos avança na articulação da Pastoral da Moradia e Favela com visitas territoriais.



Por: Fabiana Prado Pires de Oliveira e Yvie Favero, pelo Grupo de Articulação para a criação da Pastoral da Moradia e Favela.

Leigos e leigas da Diocese de Santos e lideranças de movimentos populares passaram o dia 18 de março com a assessoria de Eduardo Brasileiro, Diretor de Parcerias com a Sociedade Civil na Secretaria-Geral da Presidência da República.

Em um passo decisivo para o fortalecimento das causas sociais na Baixada Santista, a Cúria Diocesana de Santos foi local do encontro para a construção da futura Pastoral da Moradia e Favela e para discussões a partir da campanha da Fraternidade deste ano.

A agenda teve início com uma visita à Ocupação Palestina Livre – Menino Ryan Vive. O grupo foi recepcionado por Hendryl, coordenador do espaço e militante do MLB (Movimento de Luta nos Bairros, Vilas e

Durante a visita, acompanhada por Ramon Jung e Lindrielli Rocha, foram apresentados relatos sobre o histórico da ocupação e as demandas urgentes das famílias que ali residem, destacando a luta por dignidade e moradia.

Na sequência, a comitiva seguiu para o Dique da Vila Gilda, na Zona Noroeste. No instituto Arte no Dique, foi realizada uma roda de conversa com moradores da Ocupação Dona Lindu e representantes da CMP (Central de Movimentos Populares).

O grupo também foi acompanhado pelo Diácono Joseilmo, representante do Padre Valdeci, Vigário Episcopal para a Dimensão Social da Evangelização na Diocese de Santos e fez uma caminhada pelas passarelas do dique, acompanhado pelas moradoras Maria e Solange, que compartilharam a realidade cotidiana e os desafios do território.

Como parte prática da articulação, foi entregue a Ramon e Lindrielli um relatório detalhado sobre diversos territórios da região, que servirá de base para as próximas ações da pastoral.

A iniciativa reafirma o compromisso da Igreja local em caminhar junto às periferias, dando visibilidade às populações que enfrentam o déficit habitacional e a exclusão urbana.